

Inflação é uma farsa do governo

O candidato do PT ao Senado, Lauro Campos, denunciou, ontem, que o cálculo da inflação atual representa uma verdadeira farsa patrocinada pelo governo para manter os salários congelados, enquanto os preços estão subindo através de vários artifícios e manipulações. Na prática, disse, o congelamento está servindo apenas para arrochar os salários.

Segundo Lauro Campos, os empresários estão recebendo compensações fiscais, como redução e isenção de impostos, e outros setores, principalmente os do setor agropecuário, recebem subsídios, para solucionarem seus problemas, criados pelo congelamento dos preços a partir de 28 de fevereiro.

Os empresários reivindicam do governo uma solução para os seus prejuízos e a solução oficial tem sido a mesma para todas as situações. Ele concede subsídio, isenção ou redução de impostos, que representa um aumento de preços de forma indireta, enquanto os preços ao consumidor permanecem congelados.

Como o IBGE recolhe, para efeito de cálculo da inflação, os preços congelados nas prateleiras dos supermercados para servir de parâmetro para os reajustes de salários, a conclusão óbvia, destacou, é que, enquanto os preços das mercadorias sobem, graças aos artifícios fiscais compensatórios, os salários são mantidos na geladeira.

Lauro Campos previu, durante a reunião com moradores de Taguatinga, que após as eleições o governo deverá aumentar ainda mais o arrocho salarial através do aumento do imposto de renda na fonte para compensar os gastos de Cz\$ 50 bilhões com a concessão de subsídios aos empresários. Inicialmente, disse, o orçamento do governo previa a concessão de Cz\$ 35 bilhões.

Os lucros dos empresários, portanto, alertou Lauro, estão sendo mantidos, apesar do congelamento dos seus preços, através da concessão dos subsídios, enquanto os salários permanecem na geladeira. A estratégia do governo do PFL e do PMDB, que compõem a Aliança Democrática, está provando que, na prática o congelamento está arrochando os salários.

Após as eleições, previu Lauro, o governo vai aumentar o imposto de renda na fonte para aumentar a carga tributária de forma a garantir a cobertura dos prejuízos que o congelamento dos preços está provocando no caixa do Tesouro, porque a isenção e redução de impostos, bem como a concessão de subsídios reduzem a arrecadação e a arrecadação leva o governo a emitir papel inflacionário. Será mais um prejuízo para os assalariados, finalizou.